

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2012 abrangem a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto (Conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Companhia” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização, no país e no exterior, de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de valores e mercadorias e futuros, denominado Novo Mercado.

2 Entidades do Grupo (Controladas e controlada em conjunto)

	País	Participação no capital total (%)			
		30.09.2012		30.09.2011	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<u>Controladas</u>					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	70	-	70	-
MAHLE Argentina S.A. (exterior)	Argentina	98,16	1,84	98,16	1,84
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior) (*)	Austria	100	-	100	-
MAHLE Metal Leve International NV (exterior)	Curaçao	-	100	-	100
MAHLE Sud America NV (exterior)	Curaçao	-	100	-	100
MAHLE Industrial Filtration Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
<u>Controlada em conjunto</u>					
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-

(*) Em 30 de setembro de 2011 a MAHLE Metal Leve GmbH incorporou a MAHLE HandelsGES. M.B.H.

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS

As presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standard* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que trata dos relatórios intermediários, e conforme permitido pelo ofício Circular nº 003/2011 emitido pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. de 31 de dezembro de 2011, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de novembro de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidos para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidas utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e Patrimônio líquido denominado “Ajustes acumulados de conversão”.

(Em milhares de Reais)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 15 e 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis
- Nota 34 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 - provisão para perdas nos estoques
- Nota 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment* (principais premissas utilizadas para as projeções de fluxo de caixa descontado)
- Nota 21 - provisão para perdas com contratos
- Nota 22 - provisão para garantias
- Nota 23 - provisão para contingências.

e. Reclassificações nas demonstrações financeiras intermediárias comparativas

Certos valores nas demonstrações de resultados comparativos foram reclassificados, em conformidade com o IAS 8 / CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, conforme demonstrados a seguir:

Demonstração de resultado		Controladora			Consolidado		
		Acumulado de 9 meses 2011			Acumulado de 9 meses 2011		
		saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	reapresentação
Outras receitas e despesas operacionais	(a)	14.882	184	15.066	15.654	1.677	17.331
Despesas com vendas	(b)	(80.359)	-	(80.359)	(110.516)	(45)	(110.561)
Receitas e despesas financeiras, líquidas	(a)	15.889	(184)	15.705	7.628	(1.632)	5.996
Demonstração de resultado		Controladora			Consolidado		
		3º trimestre 2011			3º trimestre 2011		
		saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	reapresentação
Outras receitas e despesas operacionais	(a)	11.276	55	11.331	10.277	612	10.889
Receitas e despesas financeiras, líquidas	(a)	16.987	(55)	16.932	15.055	(612)	14.443

(Em milhares de Reais)

Balço patrimonial		Controladora			Consolidado		
		31.12.2011			31.12.2011		
		saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	reapresentação
Ativo não circulante							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(c)	106.104	(106.104)	-	117.855	(108.904)	8.951
Passivo circulante							
Contas a pagar empresas relacionadas	(d)	-	-	-	-	(31.170)	(31.170)
Passivo não circulante							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(c)	(111.848)	106.104	(5.744)	(117.620)	108.904	(8.716)
Mútuo entre empresas relacionadas	(d)	-	-	-	(47.257)	31.170	(16.087)

- (a) Reclassificação do Imposto sobre operações financeiras (IOF), para o grupo de receitas e despesas financeiras líquidas anteriormente apresentado em outras receitas e despesas operacionais.
- (b) Reclassificação das despesas com crédito de liquidação duvidosa da controlada MAHLE Metal Leve GmbH para despesas com vendas, anteriormente apresentado em receitas e despesas financeiras líquidas.
- (c) Reclassificação do Imposto de renda e contribuição social diferido para o passivo circulante anteriormente apresentado no ativo não circulante.
- (d) Reclassificação do mútuo a pagar entre empresas relacionadas para o passivo não circulante, anteriormente apresentado em fornecedores no passivo circulante.

4 Sumário das principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas e divulgadas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Certos valores no balanço patrimonial e nas demonstrações de resultados comparativos foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do período corrente (veja nota explicativa nº3(e)).

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(Em milhares de Reais)

i. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

ii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 34.

7 Informações por segmento

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais.

Os segmentos operacionais da Companhia são:

1. Componentes de motores: anéis sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.

(Em milhares de Reais)

2. Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento (“coolant refiller”), checagem rápida (“easy check”) e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

Contas de resultados	Consolidado					
	3º Trimestre 2012			3º Trimestre 2011		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional líquida	508.096	59.686	567.782	558.873	47.289	606.162
Custo dos produtos vendidos	(353.788)	(43.810)	(397.598)	(401.059)	(34.917)	(435.976)
Lucro bruto	154.308	15.876	170.184	157.814	12.372	170.186
Despesas com vendas	(33.770)	(4.254)	(38.024)	(33.069)	(6.483)	(39.552)
Despesas administrativas	(20.369)	(2.928)	(23.297)	(16.687)	(3.429)	(20.116)
Gastos com pesq. tecnológicas	(14.076)	(2.716)	(16.792)	(16.003)	(3.514)	(19.517)
Outras rec./(desp.) operacionais	(3.308)	141	(3.167)	6.466	4.423	10.889
Receitas financeiras	8.971	358	9.329	62.573	2.051	64.624
Despesas financeiras	(14.606)	(5.225)	(19.831)	(48.334)	(1.847)	(50.181)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	77.150	1.252	78.402	112.760	3.573	116.333

Contas de resultados	Consolidado					
	9 meses 2012			9 meses 2011		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional líquida	1.524.086	161.767	1.685.853	1.585.956	123.703	1.709.659
Custo dos produtos vendidos	(1.119.996)	(120.629)	(1.240.625)	(1.174.054)	(92.582)	(1.266.636)
Lucro bruto	404.090	41.138	445.228	411.902	31.121	443.023
Despesas com vendas	(99.759)	(12.339)	(112.098)	(100.116)	(10.445)	(110.561)
Despesas administrativas	(64.038)	(8.624)	(72.662)	(57.382)	(6.005)	(63.387)
Gastos com pesq. tecnológicas	(41.015)	(7.985)	(49.000)	(46.438)	(7.196)	(53.634)
Outras rec./(desp.) operacionais	(15.286)	711	(14.575)	16.952	379	17.331
Receitas financeiras	69.659	3.386	73.045	105.869	3.689	109.558
Despesas financeiras	(83.791)	(4.739)	(88.530)	(99.646)	(3.916)	(103.562)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	169.860	11.548	181.408	231.141	7.627	238.768

(Em milhares de Reais)

Contas patrimoniais	Consolidado					
	30.09.2012			31.12.2011		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Total de ativos	2.381.090	141.982	2.523.072	2.419.670	120.758	2.540.428
Estoque	288.388	24.106	312.494	306.837	24.555	331.392
Imobilizado	2.142.243	92.121	2.234.364	2.083.222	87.179	2.170.401
Depreciação e amortização	(1.450.405)	(52.680)	(1.503.085)	(1.383.763)	(49.048)	(1.432.811)
Intangível	9.808	4.951	14.759	10.558	5.174	15.732
Ágio	622.406	-	622.406	626.618	-	626.618
Investimento	371	-	371	370	-	370
Outros	768.279	73.484	841.763	775.828	52.898	828.726

A Companhia não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada acumulada nos nove meses de 2012 foi de R\$ 1.685.853 (R\$ 1.709.659 no acumulado de nove meses de 2011), sendo a parte correspondente a países estrangeiros o montante de R\$ 646.566 e R\$ 628.728, respectivamente, distribuído conforme abaixo:

(Em milhares de Reais)

Faturamento por países

	3º Trimestre 2012		Acumulado 9 meses 2012		3º Trimestre 2011		Acumulado 9 meses 2011	
		%		%		%		%
Mercado Interno								
Brasil	340.144	59,9%	970.109	57,5%	359.859	59,4%	1.015.868	59,4%
Argentina	26.522	4,7%	69.178	4,1%	23.567	3,9%	65.063	3,8%
Países Estrangeiros								
Europa								
Alemanha	23.434	4,1%	76.445	4,5%	25.932	4,3%	70.878	4,1%
França	9.316	1,6%	33.731	2,0%	15.342	2,5%	45.119	2,6%
Espanha	9.155	1,6%	30.476	1,8%	14.484	2,4%	31.453	1,8%
Austria	5.929	1,0%	23.829	1,4%	8.307	1,4%	14.476	0,8%
Suécia	5.510	1,0%	20.171	1,2%	4.153	0,7%	11.942	0,7%
Portugal	4.589	0,8%	17.661	1,0%	14.648	2,4%	45.542	2,7%
República Checa	3.962	0,7%	12.967	0,8%	4.194	0,7%	12.325	0,8%
Itália	4.167	0,7%	12.131	0,8%	4.869	0,8%	14.002	0,9%
Polônia	1.299	0,2%	5.271	0,3%	1.321	0,2%	4.259	0,2%
Hungria	3.182	0,6%	8.113	0,5%	473	0,1%	981	0,1%
Reino Unido	1.924	0,3%	4.945	0,3%	2.350	0,4%	7.359	0,4%
Eslováquia	1.611	0,3%	4.668	0,3%	1.499	0,2%	5.535	0,3%
Bélgica	1.370	0,2%	4.092	0,2%	1.918	0,3%	5.326	0,3%
Outros	2.761	0,5%	5.882	0,3%	1.681	0,3%	3.459	0,2%
	78.209	13,8%	260.382	15,4%	101.171	16,7%	272.656	15,9%
América Central e do Norte								
EUA	51.849	9,1%	171.031	10,1%	53.732	8,9%	150.217	8,8%
México	27.101	4,8%	79.067	4,7%	22.844	3,8%	64.104	3,7%
Canadá	9.940	1,8%	43.106	2,6%	16.430	2,7%	48.951	2,9%
Outros	618	0,1%	1.826	0,1%	215	0,0%	1.440	0,1%
	89.508	15,8%	295.030	17,6%	93.221	15,4%	264.712	15,5%
América do Sul								
Venezuela	1.456	0,2%	7.080	0,4%	1.377	0,2%	4.700	0,3%
Argentina	3.456	0,6%	7.782	0,5%	1.888	0,3%	7.145	0,4%
Chile	1.907	0,3%	5.573	0,3%	1.642	0,3%	6.409	0,4%
Paraguai	2.355	0,4%	5.388	0,3%	2.244	0,4%	8.037	0,5%
Uruguai	919	0,2%	3.180	0,2%	2.225	0,4%	3.410	0,2%
Bolívia	974	0,2%	3.652	0,2%	582	0,0%	3.836	0,2%
Outros	2.753	0,5%	7.392	0,5%	2.838	0,4%	9.165	0,5%
	13.820	2,4%	40.047	2,4%	12.796	2,0%	42.702	2,5%
África, Ásia, Oceania e Or. Médio								
China	9.761	1,7%	22.674	1,3%	8.286	1,4%	21.879	1,3%
Índia	1.121	0,2%	4.874	0,3%	1.921	0,3%	6.146	0,4%
Japão	1.049	0,2%	4.014	0,2%	749	0,1%	877	0,1%
Turquia	151	0,0%	2.059	0,1%	923	0,2%	5.056	0,3%
Tailândia	1.599	0,3%	3.502	0,2%	827	0,1%	1.896	0,1%
Emirados Árabes	1.485	0,2%	2.774	0,2%	147	0,0%	696	0,0%
Outros	2.591	0,5%	5.974	0,4%	558	0,1%	5.441	0,3%
	17.757	3,1%	45.871	2,7%	13.411	2,2%	41.991	2,5%
Venda Argentina para Brasil	1.822	0,3%	5.236	0,3%	2.137	0,4%	6.667	0,4%
Países Estrangeiros	201.116	35,4%	646.566	38,4%	222.736	36,7%	628.728	36,8%
Total geral	567.782	100,0%	1.685.853	100,0%	606.162	100,0%	1.709.659	100,0%

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e depósitos à vista	20.999	10.727	42.296	33.435
Aplicações financeiras	250.596	299.144	267.417	301.897
Numerários em trânsito	4.236	3.737	6.068	6.858
	275.831	313.608	315.781	342.190

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancários – CDBs e Compromissadas – com 89,1%, remunerados em média de 100,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha. As demais aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*” são realizadas no Banco do Brasil de Nova York e do HSBC Bank de Miami. Os investimentos possuem desde liquidez diária até no máximo 30 dias.

Estas aplicações financeiras são registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos trimestres. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos e os resultados financeiros dessas operações são registrados no resultado financeiro.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 34.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira referente a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais a Companhia opera.

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Mercado				
Interno	218.656	163.933	262.552	198.542
Externo	60.414	70.283	115.169	121.303
	<u>279.070</u>	<u>234.216</u>	<u>377.721</u>	<u>319.845</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.986)	(4.237)	(8.227)	(7.730)
	<u>275.084</u>	<u>229.979</u>	<u>369.494</u>	<u>312.115</u>
Partes relacionadas (nota 12)	80.571	64.367	43.839	37.133
	<u>355.655</u>	<u>294.346</u>	<u>413.333</u>	<u>349.248</u>

As exposições do Grupo para créditos de liquidação duvidosa e moedas relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº34.

(Em milhares de Reais)

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de terceiros são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Valores a vencer	256.908	189.279	339.563	256.393
Vencidos:				
Até 30 dias	11.384	31.416	20.826	40.631
Entre 31 e 60 dias	4.782	6.380	6.416	8.503
Entre 61 e 90 dias	1.249	1.732	2.297	2.943
Entre 91 e 120 dias	968	1.217	1.754	2.664
Entre 121 e 180 dias	709	863	1.552	2.025
Entre 181 e 360 dias	1.267	1.762	2.610	3.458
Acima de 360 dias	1.803	1.567	2.703	3.228
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(3.986)</u>	<u>(4.237)</u>	<u>(8.227)</u>	<u>(7.730)</u>
	<u>275.084</u>	<u>229.979</u>	<u>369.494</u>	<u>312.115</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(4.237)</u>	<u>(7.730)</u>
Créditos provisionados no período	(3.363)	(7.219)
Créditos revertidos no período	2.115	3.954
Créditos baixados definitivamente da posição	1.791	2.938
Variação cambial	<u>(292)</u>	<u>(170)</u>
Saldo em 30 de Setembro de 2012	<u>(3.986)</u>	<u>(8.227)</u>

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Produtos acabados	86.337	89.723	155.867	158.110
Produtos em elaboração	76.176	85.688	92.805	102.928
Matérias - primas	28.772	32.296	43.898	47.225
Materiais auxiliares	6.041	6.277	13.702	13.168
Importação em andamento	<u>4.419</u>	<u>7.878</u>	<u>6.222</u>	<u>9.961</u>
	<u>201.745</u>	<u>221.862</u>	<u>312.494</u>	<u>331.392</u>

(Em milhares de Reais)

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas no valor de R\$ 14.981 (R\$ 13.174 em 31 de dezembro de 2011) na controladora e R\$ 21.568 (R\$ 18.953 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(13.174)</u>	<u>(18.953)</u>
Reversão de provisão	7.657	10.313
Constituição de provisão	(9.936)	(13.665)
Estoque baixado definitivamente como perda	472	722
Variação cambial	<u>-</u>	<u>15</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>(14.981)</u>	<u>(21.568)</u>

11 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 13.b)	4.765	34.866	11.646	43.611
ICMS e IPI	12.807	10.423	16.128	13.908
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	14.226	10.233	16.413	11.834
COFINS	3.040	3.857	3.524	4.665
PIS	657	831	762	1.004
Outros	<u>3.645</u>	<u>4.651</u>	<u>8.126</u>	<u>7.247</u>
	<u>39.140</u>	<u>64.861</u>	<u>56.599</u>	<u>82.269</u>
Circulante	27.155	55.937	42.957	72.161
Não circulante	<u>11.985</u>	<u>8.924</u>	<u>13.642</u>	<u>10.108</u>
	<u>39.140</u>	<u>64.861</u>	<u>56.599</u>	<u>82.269</u>

(Em milhares de Reais)

12 Partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

												Controladora
						Transações de 01.01.2012 a 30.09.2012						
Saldos em 30.09.2012						Vendas/receitas			Compras			
Ativo Circulante	Prazo de realização	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização	Passivo não Circulante							
<i>Contas a Receber (Nota 9)</i>	em dias	<i>Mútuo</i>	<i>Fornecedor (Nota 17)</i>	em dias	<i>Licença de Marca</i>	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Ativo fixo	Comissões	<i>Royalties/licença de marca</i>
Empresas												
Controladas												
- Diretas												
MAHLE Metal Leve GmbH	52.475	60	-	-	-	262.455	260	-	-	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	14.516	60	-	3	60	28.333	784	-	141	-	-	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	722	60	3.678	534	60	2	2.888	41	3.029	-	-	-
MAHLE Industrial Filtration Ltda	56	60	2.229	2	60	6	199	1	54	-	-	-
MAHLE Filtrroll Ind. e Com. de Filtros Ltda.	36	60	861	-	60	-	166	-	-	-	-	-
Sub-total Controladas Diretas	67.805		6.768	539		290.796	4.297	42	3.224	-	-	-
Controlada em Conjunto												
MAHLE Hirschnegel Forjas S/A	270	60	21.808	1.724	60	3	1.174	-	13.011	-	-	-
Total Controlada em Conjunto	270		21.808	1.724		3	1.174	-	13.011	-	-	-
Relacionadas												
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.556	60	-	-	-	7.499	16	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	107	60	-	3	60	2.881	403	-	14	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.086	60	-	1	60	6.356	-	-	1	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.740	60	-	-	-	5.110	-	-	-	-	-	-
MAHLE Inc	2.177	60	-	1	60	6.801	(44)	-	446	-	-	-
MAHLE Migma Private Ltd.	1.314	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	914	60	-	9	60	4.134	388	-	11	-	73	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A.S	(8)	60	-	-	-	1.630	-	-	242	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	288	60	-	-	-	3.068	-	-	28	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	463	60	-	259	60	553	43	-	3.182	5.571	-	-
MAHLE France SAS	363	60	-	-	-	1.982	(2)	-	-	-	-	-
MAHLE Industria e Comercio Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	45	60	-	477	60	5.446	604	14	8.026	-	-	6.768
MAHLE Aftermarket GmbH	503	60	-	375	60	-	409	991	1.947	-	114	-
MAHLE Ventilttrieb GmbH	758	60	-	-	-	-	267	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	97	60	-	65	251	-	-	-	-
MAHLE Industries Inc	18	60	-	-	-	-	207	68	-	-	8	-
MAHLE Glacier Venderevill Italy	-	-	-	23	60	-	37	-	557	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	16	60	-	247	60	-	19	37	3.159	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A.	13	60	-	33	60	-	60	-	-	-	-	-
MAHLE Ventilttrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	-	-	2.367	-	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co. Ltd.	-	-	-	263	60	-	-	-	1.148	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	135	60	-	-	-	4	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	1.043	-	-	-
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. Ve Tic.A.S.	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	-	-	-	-	227	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	448	60	-	-	-	336	-	-	-
MAHLE Filter Systems Canada, ULC	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-
MAHLE Engine Comp.(Chongqing) Co.Ltd.	-	-	-	-	-	337	-	-	-	-	-	-
MAHLE IPL Limited	-	-	-	-	-	1.614	5	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.,México	-	-	-	-	-	1.263	-	-	-	-	-	-
Outros	143	60	-	118	60	92	73	-	1.079	-	10	-
Total Relacionadas	12.496		-	2.489		5.446	47.367	2.243	21.463	5.571	205	6.768
Total Partes Relacionadas	80.571		28.576	4.752		5.446	338.166	7.714	37.698	5.571	205	6.768

(Em milhares de Reais)

Controladora										
Transações de 01.01.2011 a 30.09.2011										
Saldos em 31.12.2011					Vendas/receitas			Compras		
Ativo Circulante	Prazo de realização	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização						
Contas a Receber			Fornecedor							
(Nota 9)	em dias	Mútuo	(Nota 17)	em dias	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Comissões	Royalties
Empresas										
Controladas										
- Diretas										
MAHLE Metal Leve GmbH	43.699	60	-	-	-	216.661	405	-	-	-
MAHLE Handels GES.M.B.H	-	-	-	-	-	48.896	-	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	8.592	60	-	35	-	28.419	1.884	-	458	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	326	60	3.694	32	60	2	2.712	-	3.839	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtrös Ltda.	12	60	313	-	60	-	268	-	74	-
MAHLE Industrial Filtration Ltda	1	-	611	26	60	-	-	-	24	-
Sub-total Controladas Diretas	52.630		4.618	93		293.978	5.269	-	4.395	-
- Indiretas										
MAHLE Sud America NV	-	-	-	-	-	556	-	-	-	-
Total Controladas (Diretas e Indiretas)	52.630		4.618	93		294.534	5.269	-	4.395	-
Controlada em Conjunto										
MAHLE Hirschvogel Forjas S/A	368	60	32.547	593	60	45	1.295	-	9.441	-
Total Controlada em Conjunto	368		32.547	593		45	1.295	-	9.441	-
Relacionadas										
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.186	60	-	26	60	6.315	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.706	60	-	-	-	6.265	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	168	60	-	-	-	5.217	25	-	-	-
MAHLE Composants Moteur Espana S.L.	-	-	-	-	-	5.181	-	-	34	-
MAHLE Mopisan Izmir A.S	-	-	-	-	-	4.706	-	-	-	12
MAHLE Componentes de Motores S.A.	261	60	-	-	-	3.997	394	-	11	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	1.157	60	-	2.429	60	3.336	-	1.444	5.488	-
MAHLE Inc	1.787	60	-	62	60	2.831	-	-	118	-
MAHLE France SAS	2	60	-	-	-	2.114	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	530	60	-	(111)	60	1.880	-	-	1.237	-
MAHLE GmbH	93	60	-	3.186	60	13	29	-	4.205	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A.S	1.642	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	49	60	-	599	60	-	-	-	2.537	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	127	60	-	-	-	1.465	-
MAHLE Aftermarket GmbH	93	60	-	284	60	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	62	60	-	266	60	-	-	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtración de Mexico S.A.	18	60	-	216	60	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	1.454	60	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co. Ltd.	-	-	-	379	60	-	-	-	-	-
MAHLE Industria e Comercio Ltda	-	-	-	1.681	60	-	-	-	-	-
Outros	1.615	60	-	458	60	4.812	1.063	-	3.662	220
Total Relacionadas	11.369		-	11.056		46.667	1.511	1.444	18.757	232
Total Partes Relacionadas	64.367		37.165	11.742		341.246	8.075	1.444	32.593	232

(Em milhares de Reais)

Consolidado														
Empresas	Saldos em 30.09.2012						Transações de 01.01.2012 a 30.09.2012							
	Ativo Circulante			Passivo Circulante			Vendas/receitas				Compras			
	Prazo de realização	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização	Passivo não Circulante		Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Royalties/licença de marca
	Cotas a Receber (Nota 9)	em dias	Mútuo	Fornecedor (Nota 17)	em dias	Mútuo	Licença de Marca							
Controlada em Conjunto														
MAHLE Hirschvogel Forjas S/A	134	60	10.687	845	60	-	-	3	575	1	6.376	-	-	-
Total Controlada em Conjunto	134		10.687	845		-	-	3	575	1	6.376	-	-	-
Relacionadas														
MAHLE Componentes de Motores S.A.	6.395	60	-	4	60	-	-	34.285	403	-	13	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	7.985	60	-	259	60	-	-	36.883	43	-	3.182	-	5.571	-
MAHLE Aftermarket GmbH	7.399	60	-	599	60	-	-	20.852	991	-	2.227	26	-	114
MAHLE France SAS	2.919	60	-	-	-	-	-	17.575	(2)	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.925	60	-	-	-	-	-	8.540	15	-	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.495	60	-	-	-	-	-	9.691	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc	2.428	60	-	1	60	-	-	8.269	(44)	-	446	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.086	60	-	1	60	-	-	6.356	-	-	1	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.740	60	-	-	-	-	-	5.110	-	-	-	-	-	-
MAHLE Pistons France SARL	1.400	60	-	-	-	-	-	7.001	-	-	-	-	-	-
MAHLE Migma Private Ltd.	1.314	60	-	86	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite, Inc.	914	60	-	9	60	-	-	4.134	388	-	11	-	-	73
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	768	60	-	22	60	-	-	5.769	-	-	-	298	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A.S	(8)	60	-	-	-	-	-	1.630	-	-	242	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores Argentina S.A.	1.117	60	-	73	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	288	60	-	-	-	-	-	3.068	-	-	28	-	-	-
MAHLE GmbH	376	60	-	2.353	60	-	5.446	1.943	14	-	8.032	1.456	-	6.768
MAHLE Engine Components Thailand Co. Ltd.	943	60	-	-	-	-	-	3.206	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	-	-	-	7	60	-	-	4.205	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia	183	60	-	35	60	-	-	3.024	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industria e Comércio Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V., Mexico	96	60	-	-	-	-	-	1.263	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	758	60	-	1	60	-	-	267	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	156	60	-	-	65	251	-	-	55	-	-
MAHLE Industries, INC	18	60	-	1.044	60	-	-	207	68	-	-	4.156	-	8
MAHLE Glacier Vendervell Italy S.r.L.	-	-	-	23	60	-	-	168	-	-	557	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	16	60	-	254	60	-	-	19	37	-	3.199	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co. Ltd.	-	-	-	282	60	-	-	-	-	-	1.148	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	290	60	-	-	-	-	-	4	120	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH Austria	-	-	-	98	60	-	-	-	-	-	1.043	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	-	-	-	-	2.367	-	-	-	-	-	-
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. V. Tic.A.S.	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	227	-	-	-
MAHLE Filter Systems UK Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	448	60	-	-	61	-	-	336	-	-	-
MAHLE Filter Systems Canada, ULC	-	-	-	191	60	-	-	-	-	-	2	-	-	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co. Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	337	-	-	-	-	-	-
MAHLE IPL Limited	-	-	-	-	-	-	-	1.614	5	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	24	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de México S.A.de C.V.	13	60	-	33	60	-	-	60	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	848	-	-	-
MAHLE Anéis Participações Ltda	-	-	-	-	-	6.374	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	113	60	-	5	60	-	-	39	74	-	1.166	-	11	-
Total Relacionadas	43.705		-	6.274		6.374	5.446	188.020	2.243	-	22.718	6.111	5.571	206
Total Partes Relacionadas	43.839		10.687	7.119		6.374	5.446	188.023	2.818	1	29.094	6.111	5.571	206

(Em milhares de Reais)

	Consolidado												
	Saldos em 31.12.2011						Transações de 01.01.2011 a 30.09.2011						
	Ativo	Prazo de	Ativo não	Passivo	Prazo de	Passivo não	Vendas/receitas			Compras			
	Circulante	realização	Circulante	Circulante	realização	Circulante							
	Contas a Receber			Fornecedor									
Empresas	(Nota 9)	em dias	Mútuo	(Nota 17)	em dias	Mútuo	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Serviços	Comissões	Royalties
Controlada em Conjunto													
MAHLE Hirschvogel Forjas S/A	181	60	15.948	291	60	-	22	635	-	4.626	-	-	-
Total Controlada em Conjunto	181		15.948	291		-	22	635	-	4.626	-	-	-
Relacionadas													
MAHLE Componentes de Motores S.A.	5.587	60	-	510	60	-	45.432	394	-	11	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	7.616	60	-	2.429	60	-	30.491	-	1.444	5.488	-	-	-
MAHLE France SAS	3.474	60	-	-	-	-	27.465	-	-	-	-	-	-
MAHLE Pistons France SARL	1.129	60	-	-	-	-	12.281	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	1.464	60	-	-	-	-	11.216	-	-	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	2.014	60	-	65	60	-	8.760	-	-	-	166	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	3.163	60	-	26	60	-	8.147	6	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.706	60	-	-	-	-	6.265	-	-	-	-	-	-
MAHLE Inc.	2.162	60	-	62	60	-	6.075	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite, Inc.	-	-	-	-	-	-	5.598	211	-	8	-	100	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	168	60	-	-	-	-	5.217	25	-	-	-	-	-
MAHLE Components de Motor Espana S.L.	-	-	-	-	-	-	5.181	-	-	34	-	-	-
MAHLE Mopisan Izmir A.S	-	-	-	-	-	-	4.706	-	-	-	-	12	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	1.327	60	-	-	-	-	4.653	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	588	60	-	-	-	-	4.645	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	172	60	-	332	60	-	4.495	349	-	934	16	85	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	179	60	-	624	60	-	2.391	-	-	2.537	-	-	-
MAHLE Engine Components Thailand Co. Ltd.	803	60	-	-	-	-	2.214	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	945	60	-	4.297	60	14.222	1.934	29	-	4.205	1.072	-	11.787
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	1.454	60	-	1.880	21	-	1.238	-	-	-
MAHLE Industries, INC	172	60	-	1.388	60	-	17	145	-	-	3.700	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	321	60	16.948	-	-	-	1.465	71	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A S	1.642	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	530	60	-	(78)	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	62	60	-	299	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtration de Mexico S.A.	18	60	-	216	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co.Ltd.	-	-	-	494	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	84	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	185	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.031	60	-	3.088	60	-	2.551	421	-	3.739	62	35	-
Total Relacionadas	36.952		-	15.796		31.170	201.614	1.601	1.444	19.659	5.087	232	11.787
Total Partes Relacionadas	37.133		15.948	16.087		31.170	201.636	2.236	1.444	24.285	5.087	232	11.787

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais. O prazo de negociação é o mesmo prazo estipulado com partes não relacionadas.

Em 30 de setembro de 2012, a controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 21.808 (R\$ 32.547 em 31 de dezembro de 2011), com remuneração de 107% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A Companhia manteve contrato de transferência de tecnologia com o seu acionista controlador indireto na Alemanha até o dia 14 de fevereiro de 2012, no qual viabilizava o seu acesso à tecnologia de pistões, facilitando sua penetração no mercado industrial. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “Despesas com tecnologia e desenvolvimento”, no montante de R\$ 1.321 de janeiro a setembro de 2012 (R\$ 11.787 de janeiro a setembro de 2011). A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato de licenciamento da marca

(Em milhares de Reais)

registrada com a matriz MAHLE GmbH, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “Despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 5.446 de janeiro a setembro de 2012.

As comissões referem-se a serviços de representação comercial realizados para ou por partes relacionadas.

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas fechadas com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras intermediárias disponíveis para utilização pública.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	30.09.2012	31.12.2011
MAHLE Metal Leve GmbH	15.520	10.890
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	-	81
	<u>15.520</u>	<u>10.971</u>

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos juros sobre o capital a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	3.276	-	3.276
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	-	612	-	612
Miba Sinter Holding GmbH.	-	-	-	35
Outros	666	2.040	698	2.071
	<u>666</u>	<u>5.928</u>	<u>698</u>	<u>5.994</u>

(Em milhares de Reais)

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal chave da administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis. A partir do 2º trimestre de 2010, a diretoria estatutária e não estatutária da Companhia passou a ser regida pelas regras legais do contrato de trabalho, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

	Controladora			
	2012		2011	
	<u>3º Trimestre</u>	<u>9 meses</u>	<u>3º Trimestre</u>	<u>9 meses</u>
Administradores estatutários	927	3.023	464	2.998
Administradores não estatutários	<u>1.082</u>	<u>3.781</u>	<u>1.264</u>	<u>3.751</u>
	<u>2.009</u>	<u>6.804</u>	<u>1.728</u>	<u>6.749</u>

	Consolidado			
	2012		2011	
	<u>3º Trimestre</u>	<u>9 meses</u>	<u>3º Trimestre</u>	<u>9 meses</u>
Administradores estatutários	927	3.023	464	2.998
Administradores não estatutários	<u>1.399</u>	<u>4.794</u>	<u>1.657</u>	<u>4.857</u>
	<u>2.326</u>	<u>7.817</u>	<u>2.121</u>	<u>7.855</u>

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

(Em milhares de Reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	74.869	176.519	114.989	231.072
(-) juros sobre o capital próprio	(21.862)	(38.562)	(41.689)	(41.689)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio	53.007	137.957	73.300	189.383
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(18.022)	(46.905)	(24.922)	(64.390)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	728	2.143	1.754	3.967
Outros, líquido	(766)	(2.591)	(2.206)	(2.064)
Valor provisionado a maior (menor) em anos anteriores	(1.772)	(1.772)	2.419	2.419
Imposto de renda e contribuição social total	(19.832)	(49.125)	(22.955)	(60.068)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.338)	(30.852)	(20.406)	(37.821)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.494)	(18.273)	(2.549)	(22.247)
	(19.832)	(49.125)	(22.955)	(60.068)
Alíquota efetiva	37,4%	35,6%	31,3%	31,7%

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	78.402	181.408	116.333	238.768
(-) juros sobre o capital próprio	(21.862)	(38.562)	(41.689)	(41.689)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio	56.540	142.846	74.644	197.079
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(19.224)	(48.568)	(25.379)	(67.007)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Outros, líquido	(1.962)	(3.386)	(999)	(2.308)
Valor provisionado a maior (menor) em anos anteriores	(1.772)	(1.772)	2.419	2.419
Imposto de renda e contribuição social total	(22.958)	(53.726)	(23.959)	(66.896)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.596)	(34.216)	(21.499)	(42.082)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.362)	(19.510)	(2.460)	(24.814)
	(22.958)	(53.726)	(23.959)	(66.896)
Alíquota efetiva	40,6%	37,6%	32,1%	33,9%

(Em milhares de Reais)

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	22.566	12.740	25.558	15.529
Contribuição social sobre o lucro do exercício	<u>8.286</u>	<u>5.243</u>	<u>8.658</u>	<u>5.547</u>
	30.852	17.983	34.216	21.076
Pagamentos realizados	(1.411)	(19.755)	(1.411)	(21.256)
Outras compensações	<u>(30.869)</u>	<u>(29.757)</u>	<u>(40.901)</u>	<u>(39.881)</u>
Saldo em impostos a pagar (recuperar)	<u>(1.428)</u>	<u>(31.529)</u>	<u>(8.096)</u>	<u>(40.061)</u>
Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (*)	<u>(3.337)</u>	<u>(3.337)</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(3.550)</u>
Total impostos a recuperar (Nota 11)	<u>(4.765)</u>	<u>(34.866)</u>	<u>(11.646)</u>	<u>(43.611)</u>

(*) Este montante trata-se de pedido de restituição protocolado junto a Receita Federal pago à maior.

(Em milhares de Reais)

c. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 30.09.2012	Saldo em 31.12.2011	Saldo em 30.09.2012	Saldo em 31.12.2011
Imobilizado	-	-	86.887	89.077
Intangíveis	-	-	56.188	22.771
Derivativos	(7.058)	(10.429)	-	-
Estoque	(5.094)	(4.479)	-	-
Provisões	(105.265)	(91.196)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(117.417)	(106.104)	143.075	111.848
Montante passível de compensação	(117.417)	(106.104)	(117.417)	(106.104)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	25.658	5.744

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 30.09.2012	Saldo em 31.12.2011	Saldo em 30.09.2012	Saldo em 31.12.2011
Imobilizado	-	-	92.811	94.849
Intangíveis	-	-	56.187	22.771
Derivativos	(7.123)	(10.584)	-	-
Estoque	(5.820)	(5.136)	-	-
Provisões	(109.036)	(93.979)	-	-
Prejuízo fiscal a compensar	(6.370)	(8.156)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(128.349)	(117.855)	148.998	117.620
Montante passível de compensação	(120.969)	(108.904)	(120.969)	(108.904)
Imposto líquido (ativos) passivos	(7.380)	(8.951)	28.029	8.716

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

Conforme projeções efetuadas pela Administração da Companhia, os ativos fiscais diferidos em 30 de setembro de 2012 serão realizados nos seguintes prazos:

(Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
Ano	30.09.2012	30.09.2012
Próximos 12 meses	30.492	32.025
Entre 12 e 24 meses	5.954	7.557
Entre 24 e 36 meses	16.034	20.719
Entre 36 e 48 meses	7.356	8.958
Superior a 48 meses	57.581	59.090
	<u>117.417</u>	<u>128.349</u>

ii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2011	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.09.2012
Imobilizado	89.078	(2.192)	-	86.886
Intangíveis	22.771	33.417	-	56.188
Derivativos	(10.429)	1.730	1.641	(7.058)
Estoque	(4.479)	(615)	-	(5.094)
Provisões	(91.197)	(14.067)	-	(105.264)
	<u>5.744</u>	<u>18.273</u>	<u>1.641</u>	<u>25.658</u>

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2011	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.09.2012
Imobilizado	94.850	(2.038)	-	92.812
Intangíveis	22.771	33.417	-	56.188
Derivativos	(10.584)	1.820	1.641	(7.123)
Estoque	(5.136)	(684)	-	(5.820)
Provisões	(93.980)	(15.057)	-	(109.038)
Prejuízo fiscal a compensar	(8.156)	1.785	-	(6.370)
	<u>(235)</u>	<u>19.243</u>	<u>1.641</u>	<u>20.649</u>

(Em milhares de Reais)

d. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para a controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e para as controladas MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. e MAHLE Industrial Filtration Ltda., pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis. Estes ativos referem-se às diferenças temporárias dedutíveis R\$ 536 (R\$ 452 em 2011) e aos prejuízos fiscais acumulados R\$ 5.786 (R\$ 2.971 em 2011), os quais, não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente no Brasil.

Para a controlada MAHLE Argentina S.A., a legislação tributária prevê a prescrição de prejuízos fiscais e por este motivo, não há ativos fiscais diferidos com este título a serem reconhecidos. Os valores passíveis de reconhecimento para esta controlada referem-se a diferenças temporárias dedutíveis R\$ 3.492 (R\$ 1.940 em 2011) que não foram reconhecidas, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis.

	Consolidado	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Diferenças temporárias	4.028	2.392
Prejuízos fiscais	5.786	2.971
	<u>9.814</u>	<u>5.363</u>

e. Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08)

A Companhia está se utilizando do crédito fiscal que dispõe a Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08) o qual a beneficia com a dedução do valor da contribuição social a pagar. Este crédito será liquidado no quinto ano subsequente ao da sua geração através da inclusão do mesmo no valor da contribuição social apurada a pagar.

Abaixo, demonstramos a realização destes créditos:

	Controladora		Consolidado	
Ano	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Próximos 12 meses	2.411	2.411	2.568	2.568
Entre 12 e 24 meses	3.075	3.075	3.328	3.328
Entre 24 e 36 meses	-	-	276	276
Entre 36 e 48 meses	2.830	2.830	3.179	3.179
Superior a 48 meses	2.164	2.164	2.429	2.429
	<u>10.480</u>	<u>10.480</u>	<u>11.780</u>	<u>11.780</u>
Curto prazo	2.411	2.411	2.568	2.568
Longo prazo	8.069	8.069	9.212	9.212
	<u>10.480</u>	<u>10.480</u>	<u>11.780</u>	<u>11.780</u>

(Em milhares de Reais)

14 Investimentos em controladas e controlada em conjunto

	30.09.2012			
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Total
MAHLE Argentina S.A.	31.244	59.549	(38.408)	52.385
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	29.037
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	28.015	-	-	28.015
MAHLE Metal Leve GmbH	20.721	-	-	20.721
MAHLE Industrial Filtration Ltda	457	-	-	457
Total	80.437	95.304	(45.126)	130.615

	31.12.2011			
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Total
MAHLE Argentina S.A.	39.570	59.549	(33.954)	65.165
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	29.037
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	27.103	-	-	27.103
MAHLE Metal Leve GmbH	17.578	-	-	17.578
MAHLE Industrial Filtration Ltda	1.286	-	-	1.286
Total	85.537	95.304	(40.672)	140.169

(Em milhares de Reais)

	Participação PL								
	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Provisão para desvalorização de participação societária
31 de dezembro de 2011									
Controladas									
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	80.597	41.879	38.718	1.452	27.103	2.275	-	-
MAHLE Argentina S.A.	98,16	131.694	91.383	40.311	(3.273)	39.570	(3.210)	-	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	111.673	94.095	17.578	15.988	17.578	15.988	-	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.902	7.368	(4.466)	(858)	-	-	(515)	(2.680)
MAHLE Industrial Filtration Ltda	99,90	2.474	1.188	1.287	(714)	1.286	(714)	-	-
Controlada em conjunto									
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	80.927	86.143	(5.216)	(7.996)	-	(1.418)	(2.660)	(2.660)
Total geral		410.267	322.056	88.212	4.599	85.537	12.921	(3.175)	(5.340)
30 de Setembro de 2012									
Controladas									
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	91.755	51.734	40.021	1.303	28.015	912	-	-
MAHLE Argentina S.A.	98,16	143.121	111.291	31.830	(8.081)	31.244	(7.932)	-	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	114.395	93.675	20.721	18.016	20.721	18.014	-	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.548	8.273	(4.725)	(258)	-	-	(155)	(2.835)
MAHLE Industrial Filtration Ltda	99,90	3.166	2.709	457	(830)	457	(830)	-	-
Controlada em conjunto									
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	80.743	93.227	(12.484)	(7.269)	-	-	(3.707)	(6.367)
Total geral		436.728	360.909	75.820	2.881	80.437	10.164	(3.862)	(9.202)

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio pago na aquisição da controlada no montante de R\$ 33.954 até 2011, complementada por R\$ 4.454 em 2012.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia revisitou o teste de *impairment* e não identificou necessidade de complemento da provisão conforme nota explicativa nº16.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 30 de setembro de 2012, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 2.835 (R\$ 2.680 em 31 de dezembro de 2011) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

(Em milhares de Reais)

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 30 de setembro de 2012, a participação sobre o passivo descoberto (patrimônio líquido negativo) da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 6.367 (R\$ 2.660 em 31 de dezembro de 2011) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio no montante de R\$ 6.718.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia revisitou o teste de *impairment* e não identificou necessidade de complemento da provisão conforme nota explicativa nº16.

15 Imobilizado

Controladora								
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	55.583	151.761	396.072	6.825	5.765	14.487	23.417	(5.390)
Custo total	55.583	239.357	1.565.586	27.251	22.151	14.487	23.417	(5.390)
Depreciação acumulada	-	(87.596)	(1.169.514)	(20.426)	(16.386)	-	-	-
Líquido	55.583	151.761	396.072	6.825	5.765	14.487	23.417	(5.390)
Adição	-	203	51.285	543	989	436	13.082	-
Baixas	-	(1)	(310)	(3)	(355)	-	-	336
Transferência	-	(214)	27.381	57	11	(4.982)	(22.253)	-
Depreciação	-	(4.122)	(43.049)	(854)	(1.372)	-	-	-
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.139)	(20.712)	(223)	(69)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	55.583	145.488	410.667	6.345	4.969	9.941	14.246	(5.054)
Custo total	55.583	239.345	1.635.994	27.787	21.950	9.941	14.246	(5.054)
Depreciação acumulada	-	(93.857)	(1.225.327)	(21.442)	(16.981)	-	-	-
Líquido	55.583	145.488	410.667	6.345	4.969	9.941	14.246	(5.054)

Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	62.384	160.958	458.806	7.618	6.837	17.427	29.077	(5.517)
Custo total	62.384	258.739	1.753.586	29.584	25.123	17.427	29.077	(5.517)
Depreciação acumulada	-	(97.781)	(1.294.780)	(21.966)	(18.286)	-	-	-
Valor residual	62.384	160.958	458.806	7.618	6.837	17.427	29.077	(5.517)
Adição	-	677	60.508	614	1.159	750	13.706	-
Baixas	-	(1)	(1.003)	(5)	(540)	1	-	359
Transferência	-	(236)	34.125	47	23	(7.826)	(26.133)	-
Depreciação	-	(4.331)	(50.370)	(955)	(1.613)	-	-	-
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(3.350)	(21.419)	(223)	(71)	-	-	-
Variação cambial	(3)	(12)	(121)	(7)	(5)	(1)	(55)	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	62.381	153.705	480.526	7.089	5.790	10.351	16.595	(5.158)
Custo total	62.381	259.163	1.836.377	30.133	24.522	10.351	16.595	(5.158)
Depreciação acumulada	-	(105.458)	(1.355.851)	(23.044)	(18.732)	-	-	-
Valor residual	62.381	153.705	480.526	7.089	5.790	10.351	16.595	(5.158)

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído (deemed cost)

Movimentação do custo atribuído

	Controladora		
	31.12.2011	Depreciação/Baixa custo atribuído	30.09.2012
Terrenos	49.082	-	49.082
Edifícios e construções	68.471	(2.139)	66.332
Máquinas, equip. e instalações	86.277	(20.714)	65.563
Móveis e utensílios	1.058	(223)	835
Bens de transporte	23	(67)	(44)
	<u>204.911</u>	<u>(23.143)</u>	<u>181.768</u>

	Consolidado		
	31.12.2011	Depreciação/Baixa custo atribuído	30.09.2012
Terrenos	54.794	-	54.794
Edifícios e construções	71.717	(3.350)	68.367
Máquinas, equip. e instalações	89.074	(21.419)	67.655
Móveis e utensílios	1.209	(223)	986
Bens de transporte	21	(71)	(50)
	<u>216.815</u>	<u>(25.063)</u>	<u>191.752</u>

Método de depreciação

A Companhia utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração a:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil Estimada (Em anos)	Taxa depreciação (Anual)
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 anos	4%
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 10 anos	10-20%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Bens de transporte	5 anos	20%

(Em milhares de Reais)

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil Estimada (Em anos)	Taxa depreciação (Anual)
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 a 38 anos	4 a 3%
Máquinas, equipamentos e instalações	1 a 10 anos	100 a 10%
Móveis e utensílios	1 a 10 anos	100 a 10%
Bens de transporte	1 a 5 anos	100 a 20%

Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários, no montante de R\$ 46.351 no consolidado em 30 de setembro de 2012 e (63.285 em 31 de dezembro de 2011). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis.

16 Intangível

		Controladora		Consolidado	
	Taxas anuais de amortização (%)	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	63.165	62.923
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	39.468	38.472	41.772	40.808
Marcas e patentes (a)	-	4.741	4.741	4.741	4.848
Outros (b)	0-20	4.954	4.954	10.381	10.421
Provisão para perdas com intangíveis (impairment)	-	-	-	(45.126)	(40.672)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		617.441	616.445	678.957	682.352
Amortização acumulada		(34.728)	(33.060)	(41.792)	(40.002)
		582.713	583.385	637.165	642.350

(a) vida útil indefinida

(b) vida útil definida

(Em milhares de Reais)

Demonstração da movimentação do intangível

Controladora					
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	568.612	6.397	4.741	3.635	583.385
Adições	-	1.144	-	-	1.144
Amortização	-	(1.613)	-	(202)	(1.815)
Outros	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2012	568.612	5.927	4.741	3.433	582.713

Consolidado					
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	626.618	6.908	4.741	4.083	642.350
Adições	-	1.230	-	-	1.230
Amortização	-	(1.738)	-	(446)	(2.184)
Variação cambial	242	(1)	-	(17)	224
Provisões de <i>impairment</i>	(4.454)	-	-	-	(4.454)
Outros	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2012	622.406	6.398	4.741	3.620	637.165

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

Em junho de 2012 foi identificado e registrado um complemento para a perda na recuperabilidade de ativos para o ágio da controlada MAHLE Argentina S.A., no montante de R\$ 4.454 (R\$ 21.564 registrado em 2011), estas perdas apuradas são provenientes de redução de resultados futuros em função da situação macroeconômica da Argentina, com alta inflação e sem ajustes no câmbio.

Em 2011, foi identificada e registrada perda na recuperabilidade de ativos para o ágio da controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., no montante de R\$ 6.718. A perda apurada é proveniente de redução de *market share*, que afeta diretamente o fluxo de caixa dos próximos anos.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia revisitou o teste de *impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A. e da controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e não identificou necessidade de complemento na provisão.

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2012 a 2017 que determinaram o valor da Companhia controlada através do fluxo de caixa descontado foram:

(Em milhares de Reais)

	Premissas 2012	Premissas 2011	
	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.
a. Taxa livre de risco	2,25%	3,25%	3,25%
b. Prêmio de risco	9,00%	9,00%	2,63%
c. Prêmio de mercado	5,50%	5,00%	5,00%
d. Beta desalavancado	0,90	0,90	0,90
e. Custo do capital Próprio (b + c) x d	13,05%	12,60%	6,87%
f. Taxa de desconto (a + e)	15,30%	15,85%	10,12%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa da Companhia controlada foi estimada, baseado na experiência da Administração com os ativos desta unidade geradora de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. As projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram, além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A taxa anual de crescimento de 4% utilizada para as projeções na perpetuidade foi determinada com base na expectativa da Administração da Companhia.

Para os demais ágios da Companhia, não foram identificadas quaisquer perdas por *impairment*.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Nacionais	47.947	40.142	60.518	57.238
Estrangeiros	12.817	6.828	18.695	11.799
	<u>60.764</u>	<u>46.970</u>	<u>79.213</u>	<u>69.037</u>
Partes relacionadas (nota 12)	4.752	11.742	7.119	16.087
	<u>65.516</u>	<u>58.712</u>	<u>86.332</u>	<u>85.124</u>

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a

(Em milhares de Reais)

forneecedores é divulgada na nota explicativa nº 34.

Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Processos judiciais	4.809	2.972	4.809	3.477
Energia elétrica	2.659	2.087	5.185	4.372
Fornecedores (matéria prima)	11.908	9.724	11.908	9.724
	<u>19.376</u>	<u>14.783</u>	<u>21.902</u>	<u>17.573</u>

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Impostos estaduais	11.756	10.785	14.264	13.018
ICMS a pagar	11.753	10.782	12.938	11.732
IPVA a pagar	3	3	3	3
Impostos parcelados (ICMS)	-	-	1.084	-
Outros	-	1	239	1.283
Impostos federais	11.382	8.175	12.807	9.133
IPI a pagar	2.679	3.242	2.712	3.288
PIS a pagar	1.528	1.157	1.719	1.241
COFINS a pagar	7.145	3.777	8.013	4.160
Outros	30	(1)	363	444
Imposto de renda e contribuição social	3.895	5.380	6.554	8.302
Impostos municipais	-	-	58	50
	<u>27.033</u>	<u>24.340</u>	<u>33.683</u>	<u>30.503</u>

(Em milhares de Reais)

19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Moeda nacional					
BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.)	BRL	182.540	427.423	187.798	442.068
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)*	BRL	150.575	-	163.110	-
BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.)	BRL	87.773	152.694	90.281	152.694
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.)	BRL	23.607	29.750	23.607	29.750
BNDES-Finame (juros TJLP + 1,00% a.a.)	BRL	-	102	-	102
Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	15.045	4.356
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	6.490	6.458
BNDES-Finame (juros de 5,50% a.a.)	BRL	-	-	945	945
Leasing (juros de 12,42% a.a.)	BRL	-	-	47	249
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 26,32% a.a.)	ARS	-	-	55.418	24.872
ACC/ACE (juros de 15,00% a.a.)	ARS	-	-	4.237	-
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.)	EUR	-	-	15.681	-
Outros	BRL	656	107	711	139
Moeda estrangeira					
FINIMP (euribor + juros entre 1,00% a 2,70% a.a.)	EUR	-	-	227	486
ACC/ACE (juros entre 1,70% a 6,50% a.a.)	USD	-	-	11.474	26.588
Capital de Giro (variação cambial + juros entre 4,50% a 7,50% a.a.)	USD	-	-	1.034	3.766
		445.151	610.076	576.105	692.473
Circulante moeda nacional		281.738	419.942	368.442	458.202
Circulante moeda estrangeira		-	-	12.735	30.629
Total do circulante		281.738	419.942	381.177	488.831
Não circulante moeda nacional		163.413	190.134	194.928	203.431
Não circulante moeda estrangeira		-	-	-	211
Total do não circulante		163.413	190.134	194.928	203.642

*Novas captações liberadas no terceiro trimestre de 2012.

Os montantes referentes ao passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
2013	1.088	178.871	3.384	184.510
2014	4.350	3.975	11.037	4.287
2015	154.350	3.975	172.279	6.336
2016	3.625	3.313	8.228	8.509
	163.413	190.134	194.928	203.642

(Em milhares de Reais)

Compromissos assumidos

Nos financiamentos BNDES-Exim (94% e 76% dos empréstimos da controladora e consolidado respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para os financiamentos de capital de giro e BNDES-Exim.

Finem: Os financiamentos, dessa modalidade, foram obtidos junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos e processos e aquisição de máquinas e equipamentos, estão garantidos por fianças bancárias com vencimentos em 15 de outubro de 2013 com o Banco do Brasil S.A. e 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A.. Estes contratos possuem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

A Companhia não possui nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, BNDES-Finame, e Capital de Giro com base nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Mapa de embarques comprovados (BNDES - EXIM)

Performance (Comprovações - em TUSD)													
Data do contrato	Vencimento	Nº contrato	Encargos financeiros	Valor do contrato (Reais)	Valor do contrato (TUSD)	2010	2011	1º Trimestre 2012	2º Trimestre 2012	3º Trimestre 2012	4º Trimestre 2012	2012	Saldo a realizar
04/04/11	15/04/13	048/2011	9,00% a.a.	25.000	15.438	-	15.438	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	89110041	9,00% a.a.	75.000	45.555	-	45.555	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	2011022	9,00% a.a.	15.000	9.311	-	9.311	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	968/11	9,00% a.a.	20.000	12.415	-	12.415	-	-	-	-	-	-
07/04/11	15/04/13	11/6874	9,00% a.a.	15.000	9.318	-	9.318	-	-	-	-	-	-
24/05/12	15/06/15	20120151	8,00% a.a.	30.000	18.015	-	-	-	-	18.015	-	18.015	-
01/06/12	15/06/15	89120145	8,00% a.a.	50.000	30.025	-	-	-	-	30.025	-	30.025	-
06/06/12	15/06/15	R0018/12	8,00% a.a.	60.000	36.030	-	-	-	-	15.188	-	15.188	- 20.842
22/06/12	15/07/15	75758/12	8,00% a.a.	10.000	6.005	-	-	-	-	-	-	-	6.005
Controladora				300.000	182.112	-	92.037	-	-	63.228	-	63.228	- 26.847
09/06/10	15/06/13	89100103	4,50% a.a.	7.013	3.752	2.104	1.648	-	-	-	-	-	-
01/12/11	15/12/13	89110347	9,00% a.a.	2.500	1.726	-	-	1.726	-	-	-	1.726	-
01/06/12	15/06/15	89120146	8,00% a.a.	12.500	7.506	-	-	-	-	2.856	-	2.856	- 4.650
Consolidado				322.013	195.096	2.104	93.685	1.726	-	66.084	-	67.810	- 31.497

Todos os empréstimos modalidade BNDES-Exim captados pela Companhia tiveram a totalidade de seus embarques comprovados.

TUSD = milhares de dólares norte americanos.

(Em milhares de Reais)

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Provisão para férias e 13º salário	57.611	25.383	67.477	31.575
INSS /FGTS	6.255	14.376	6.959	15.691
Outras obrigações sociais	893	496	3.227	3.498
Participação de empregados no resultado	23.212	33.492	24.953	35.506
	<u>87.971</u>	<u>73.747</u>	<u>102.616</u>	<u>86.270</u>

A partir de agosto de 2012 através da medida provisória 582/2012 o governo eliminou a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (20% INSS) e adotou uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta (Dedução da receita), em consonância com o disposto nas diretrizes da Constituição Federal.

21 Provisões diversas

	Controladora				
	31.12.2011	Reversão	Pagamento	Complemento	Reclassificação 30.09.2012
Perdas em contratos	12.121	-	-	-	- 12.121
Perdas com produtos	754	-	(117)	55	(692) -
Bonificação comercial	3.263	-	(4.208)	5.048	- 4.103
Reestruturação	1.517	-	(518)	390	- 1.389
Provisão/reversão de energia elétrica	3.847	-	(3.847)	4.678	- 4.678
Benefícios a empregados /PLR	-	-	-	1.781	- 1.781
Outras	4.252	(129)	(14)	-	692 4.801
	<u>25.754</u>	<u>(129)</u>	<u>(8.704)</u>	<u>11.952</u>	<u>- 28.873</u>

	Consolidado						
	31.12.2011	Variação cambial	Reversão	Pagamento	Complemento	Eliminação Consol.	Reclassificação 30.09.2012
Perdas em contratos	13.302	-	-	-	-	-	- 13.302
Perdas com produtos	752	-	-	(115)	55	-	(692) -
Bonificação comercial	3.265	90	-	(5.740)	6.939	-	- 4.554
Reestruturação	1.517	-	-	(778)	1.561	-	- 2.300
Provisão/reversão de energia elétrica	4.084	(1)	-	(4.084)	4.875	-	- 4.874
Benefícios a empregados / PLR	-	-	-	-	1.925	-	- 1.925
Outras	4.218	365	(129)	(4.774)	8.145	129	692 8.646
	<u>27.138</u>	<u>454</u>	<u>(129)</u>	<u>(15.491)</u>	<u>23.500</u>	<u>129</u>	<u>- 35.601</u>

(Em milhares de Reais)

Provisão para perdas em contratos

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos a projeto de realocação da linha produtiva de pistões.

22 Provisão para garantias

A Companhia garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados. Com base em estimativas que levam em consideração os dados históricos com gastos dessa natureza e as vendas, entre outros fatores, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despendar recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*.

	Controladora				
	31.12.2011	Reversão	Pagamento	Complemento	30.09.2012
Provisões para garantia	10.301	(951)	(4.028)	7.919	13.241

	Consolidado					
	31.12.2011	Variação Cambial	Reversão	Pagamento	Complemento	30.09.2012
Provisões para garantia	11.647	(22)	(1.236)	(4.283)	9.390	15.496

23 Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculadas a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

(Em milhares de Reais)

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

	Controladora				
	<u>Cíveis e trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Passivo ambiental</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	100.422	51.646	8.814	(24.686)	136.196
Adições	26.080	96	1.057	(3.297)	23.936
Atualizações	9.836	2.801	-	(720)	11.917
Baixa por utilização	(11.544)	-	(791)	958	(11.377)
Baixa por reversão	(10.572)	(353)	-	1.226	(9.699)
Reclassificação	-	-	-	(534)	(534)
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>114.222</u>	<u>54.190</u>	<u>9.080</u>	<u>(27.053)</u>	<u>150.439</u>

	Consolidado				
	<u>Cíveis e trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Passivo ambiental</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	104.451	52.018	9.884	(24.938)	141.415
Adições	27.314	119	1.057	(3.428)	25.062
Atualizações	10.191	2.809	-	(732)	12.268
Baixa por utilização	(12.117)	-	(1.454)	1.030	(12.541)
Baixa por reversão	(10.904)	(354)	-	1.245	(10.013)
Variação cambial	(4)	(2)	-	-	(6)
Reclassificação	-	-	-	(534)	(534)
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>118.931</u>	<u>54.590</u>	<u>9.487</u>	<u>(27.357)</u>	<u>155.651</u>

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, IRPJ, CSLL, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pela Companhia.

(Em milhares de Reais)

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com possíveis perdas

Em 30 de setembro de 2012, não foram considerados como riscos contingentes o montante de R\$ 4.250 (R\$ 12.447 em 31 de dezembro de 2011), decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação da administração da Companhia apontam para uma probabilidade reduzida de perda possível.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de imposto de renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a impostos e contribuições federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares referentes a períodos variáveis estão sujeitas à revisão por períodos variados. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial e, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não há processos significativos conhecidos contra a Companhia. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Consequentemente, a Companhia não tem registrado provisão para contingências dessa natureza.

24 Adesão ao programa de recuperação fiscal (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09

A Lei nº 11.941/09, entre outras disposições mencionadas, criou o programa de parcelamento da dívida tributária federal, permitindo aos contribuintes parcelar ou pagar antecipadamente dívidas contraídas de períodos anteriores (incluindo dívidas que foram objeto de programas de parcelamentos anteriores).

A controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., efetuou o requerimento do parcelamento dos débitos tributários de que trata essa lei, inclusive para os casos que a controlada em conjunto possuía ação judicial em curso.

Com a formalização do parcelamento, a controlada em conjunto, obteve desconto de 60% nas multas, 25% nos juros e 100% nos encargos, além de utilizar o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para amortizar o saldo de multa e juros. Após os descontos e a amortização do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, o saldo remanescente foi dividido em 161 parcelas para os débitos e 87 e 50 para os parcelamentos de programas anteriores (PAEX e PAES).

(Em milhares de Reais)

	Saldo Consolidado	Redução REFIS	Utilização Prej.Fiscal e Base Neg.CS	Saldo a Parcelar	Nº Parc	Valor da 1ª Parcela
Debitos	20.609	5.186	4.412	11.010	161	68
Parcelamento anterior PAEX	8.621	1.789	-	6.831	87	79
Parcelamento anterior PAES	827	180	-	647	50	13
	<u>30.057</u>	<u>7.155</u>	<u>4.412</u>	<u>18.488</u>	<u>-</u>	<u>160</u>

25 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	Quantidade de ações	
	30.09.2012	31.12.2011
Ações ordinárias	128.308.500	42.769.500
Total das ações emitidas	<u>128.308.500</u>	<u>42.769.500</u>

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 10 de abril de 2012, a Assembleia Geral de Acionistas deliberou o pagamento de dividendos complementares referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 19.961, os quais foram pagos em 20 de abril de 2012, correspondendo a R\$ 0,46669537731 por ação ordinária, sem retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos da Lei 9249/95, artigo 10.

(Em milhares de Reais)

Em 10 de abril de 2012, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 19.960, referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2012 a 31 de março de 2012, os quais foram pagos em 20 de abril de 2012, correspondendo a R\$ 0,3904617249 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,3318924662 por ação ordinária.

Em 01 de agosto de 2012, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 21.862, referente ao período compreendido entre 01 de abril de 2012 a 31 de julho de 2012, os quais foram pagos em 24 de agosto de 2012, correspondendo a R\$ 0,170392614 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,148317222 por ação ordinária.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Outros resultados abrangentes

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras intermediárias de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 30 de setembro de 2012 foram de R\$ 3.187 ((R\$ 9.738) em 31 de dezembro de 2011), e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição para IFRS e CPCs (vide nota explicativa

(Em milhares de Reais)

nº 14). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

26 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação. A média ponderada do número de ações foi recalculada retrospectivamente, considerando a conversão de ações preferenciais em ordinárias, citada abaixo (controladora e consolidado), quando aplicável.

	Acumulado de 9 meses 2012	3º Trimestre 2012	Acumulado de 9 meses 2011	3º trimestre 2011
Lucro líquido do período	127.394	55.037	171.004	92.034
Ações em 1º de janeiro - em circulação	42.769.500	42.769.500	42.769.500	42.769.500
Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012	85.539.000	85.539.000	-	-
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500	42.769.500	42.769.500
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	128.308.500	128.308.500	128.308.500	128.308.500
Lucro por ação básico	0,99	0,43	1,33	0,72

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012 foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), sem qualquer alteração do montante financeiro do capital social da Companhia.

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no acumulado de nove meses de 2012 e 2011 e a média ponderada dos números de ações ordinárias existentes nestes respectivos períodos. Para fins de comparação, as informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação dos períodos anteriores foram refeitas para refletir o efeito desse desdobramento.

A operacionalização do grupamento e desdobramento das ações corporativas ocorreu oficialmente na BM&F Bovespa no dia 15 de maio de 2012.

O grupamento e desdobramento de ações estão divulgados na nota explicativa nº37.

(Em milhares de Reais)

27 Receita operacional líquida

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita Bruta	605.647	1.750.411	643.643	1.802.697
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(120.913)	(336.765)	(122.852)	(342.241)
Descontos e devoluções	(8.658)	(22.191)	(7.899)	(14.766)
Receita operacional líquida	<u>476.076</u>	<u>1.391.455</u>	<u>512.892</u>	<u>1.445.690</u>

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita Bruta	730.423	2.140.447	770.585	2.165.135
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(135.537)	(379.651)	(138.356)	(389.842)
Descontos e devoluções	(27.104)	(74.943)	(26.067)	(65.634)
Receita líquida de vendas	<u>567.782</u>	<u>1.685.853</u>	<u>606.162</u>	<u>1.709.659</u>

A partir de agosto de 2012 através da medida provisória 582/2012 o governo eliminou a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (20% INSS) e adotou uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta (Dedução da receita), em consonância com o disposto nas diretrizes da Constituição Federal.

O cálculo da desoneração da folha de pagamento é 1% da receita bruta (identificados pelo código da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – TIPI).

28 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as commodities metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

(Em milhares de Reais)

29 Despesas com vendas

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Gastos variáveis com vendas	(10.908)	(28.781)	(14.103)	(39.313)
Pessoal e benefícios	(8.023)	(25.922)	(8.257)	(25.159)
Despesas gerais	(2.206)	(6.701)	(1.710)	(4.443)
Licença de marca	(2.334)	(5.446)	-	-
Propaganda	(1.018)	(2.636)	(1.090)	(3.528)
Serviços profissionais	(826)	(2.497)	(881)	(2.275)
Viagens e representações	(580)	(1.768)	(624)	(1.568)
Depreciação	(243)	(736)	(259)	(803)
Outros gastos	(1.518)	(5.311)	(548)	(3.270)
	<u>(27.656)</u>	<u>(79.798)</u>	<u>(27.472)</u>	<u>(80.359)</u>

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Gastos variáveis com vendas	(14.152)	(39.196)	(18.523)	(48.545)
Pessoal e benefícios	(10.823)	(31.975)	(10.538)	(30.437)
Despesas gerais	(4.758)	(13.179)	(3.965)	(10.364)
Serviços profissionais	(2.913)	(8.619)	(3.137)	(8.223)
Licença de marca	(2.334)	(5.446)	-	-
Propaganda	(1.334)	(3.480)	(1.280)	(4.033)
Viagens e representações	(860)	(2.382)	(916)	(2.468)
Depreciação	(332)	(916)	(314)	(944)
Outros gastos	(518)	(6.905)	(879)	(5.547)
	<u>(38.024)</u>	<u>(112.098)</u>	<u>(39.552)</u>	<u>(110.561)</u>

(Em milhares de Reais)

30 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(11.304)	(33.769)	(9.994)	(33.180)
Administradores	(2.009)	(6.804)	(1.728)	(6.749)
Serviços profissionais	(1.938)	(5.027)	(1.252)	(4.278)
Depreciação	(820)	(2.419)	(763)	(2.250)
Manutenção	(781)	(1.979)	(657)	(1.511)
Materiais e utilidades	(1.086)	(3.351)	(1.441)	(3.702)
Outros gastos	(2.479)	(8.016)	(2.132)	(4.942)
	<u>(20.417)</u>	<u>(61.365)</u>	<u>(17.967)</u>	<u>(56.612)</u>

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(12.008)	(39.353)	(10.283)	(35.052)
Administradores	(2.326)	(7.817)	(2.121)	(7.855)
Depreciação	(881)	(2.486)	(836)	(2.318)
Manutenção	(789)	(1.962)	(661)	(1.502)
Materiais e utilidades	(1.159)	(3.447)	(794)	(3.008)
Serviços profissionais	(2.837)	(7.296)	(2.425)	(6.862)
Outros gastos	(3.297)	(10.301)	(2.996)	(6.790)
	<u>(23.297)</u>	<u>(72.662)</u>	<u>(20.116)</u>	<u>(63.387)</u>

(Em milhares de Reais)

31 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(9.084)	(28.146)	(8.772)	(25.082)
Depreciação	(1.389)	(4.083)	(1.316)	(3.837)
Materiais/Utilidades	(1.794)	(3.963)	(1.704)	(3.704)
Serviços profissionais	(731)	(2.001)	(736)	(1.659)
Manutenção	(715)	(1.598)	(393)	(1.257)
<i>Royalties</i>	-	(1.321)	(4.131)	(11.800)
Outras despesas	(616)	(3.002)	(1.030)	(2.386)
	<u>(14.329)</u>	<u>(44.114)</u>	<u>(18.082)</u>	<u>(49.725)</u>

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(9.349)	(28.814)	(8.945)	(25.567)
Depreciação	(1.403)	(4.113)	(1.327)	(3.854)
Materiais/Utilidades	(1.825)	(4.040)	(1.738)	(3.767)
Serviços profissionais	(881)	(2.212)	(1.094)	(2.777)
Manutenção	(713)	(1.598)	(393)	(1.257)
<i>Royalties</i>	-	(1.321)	(4.131)	(11.800)
Outras despesas	(2.621)	(6.902)	(1.889)	(4.612)
	<u>(16.792)</u>	<u>(49.000)</u>	<u>(19.517)</u>	<u>(53.634)</u>

O contrato de transferência de tecnologia (*Royalties*) com a matriz MAHLE GmbH foi finalizado em 15 de fevereiro de 2012, em substituição a este contrato a Companhia possui um contrato de licença de marca, atualmente lançada em despesas com vendas.

(Em milhares de Reais)

32 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Variações cambiais líquidas	1.794	21.514	31.231	22.333
Juros	4.276	16.526	14.913	30.751
Variações monetárias ativas	504	1.191	14.557	14.668
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	1.508	-	-	-
Resultado com derivativos sobre <i>commodities</i>	-	-	470	-
Outras	83	217	61	272
	<u>8.165</u>	<u>39.448</u>	<u>61.232</u>	<u>68.024</u>
Despesas financeiras				
Juros	(7.786)	(23.327)	(10.683)	(24.856)
Variações monetárias passivas	(4.689)	(13.344)	(6.041)	(15.080)
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	-	(3.921)	(26.956)	(11.028)
Outras	(199)	(917)	(620)	(1.355)
	<u>(12.674)</u>	<u>(41.509)</u>	<u>(44.300)</u>	<u>(52.319)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(4.509)</u>	<u>(2.061)</u>	<u>16.932</u>	<u>15.705</u>

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Variações cambiais líquidas	733	20.940	32.208	22.347
Juros	4.480	17.019	15.270	31.905
Variações monetárias ativas	509	1.219	14.623	14.738
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	1.545	-	-	-
Resultado com derivativos sobre <i>commodities</i>	-	-	470	-
Outras	88	230	61	281
	<u>7.355</u>	<u>39.408</u>	<u>62.632</u>	<u>69.271</u>
Despesas financeiras				
Juros	(11.948)	(33.470)	(13.671)	(33.156)
Variações monetárias passivas	(4.814)	(13.710)	(6.212)	(15.561)
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	-	(4.023)	(27.734)	(11.366)
Outras	(1.095)	(3.690)	(572)	(3.192)
	<u>(17.857)</u>	<u>(54.893)</u>	<u>(48.189)</u>	<u>(63.275)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(10.502)</u>	<u>(15.485)</u>	<u>14.443</u>	<u>5.996</u>

No acumulado de nove meses de 2012, os valores de ganho/ (perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: a) nos preços de *commodities* no mercado internacional; b) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e c) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 34.

(Em milhares de Reais)

33 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Outras receitas				
Impostos recuperados	5.311	17.447	1.720	2.955
Reversão provisão para contingências trabalhistas	3.691	10.572	23.679	43.127
Reversão para garantia	-	916	1.774	3.969
Ganhos na alienação de bens	63	439	87	1.683
Reversão provisão fiscal	183	353	3.289	7.337
Reversão provisões diversas	-	265	-	-
Outras receitas	305	1.416	235	3.111
	9.553	31.408	30.784	62.182
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(7.779)	(25.918)	(14.207)	(35.758)
Provisão para garantia	(2.189)	(7.857)	(2.441)	(4.320)
Provisão para perdas com intangível	-	(4.454)	-	-
Provisão para passivo ambiental	(1.057)	(1.057)	-	-
Perdas na alienação de bens	(61)	(257)	(3)	(1.009)
Provisão fiscal	(12)	(96)	(1.324)	(1.324)
Outras despesas	(587)	(2.884)	(1.478)	(4.705)
	(11.685)	(42.523)	(19.453)	(47.116)
	(2.132)	(11.115)	11.331	15.066

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Outras receitas				
Impostos recuperados	5.544	18.082	1.805	3.140
Reversão provisão para contingências trabalhistas	3.693	10.902	24.935	44.731
Reversão para garantia	7	1.189	1.791	4.576
Ganhos na alienação de bens	218	712	87	1.904
Reversão provisão fiscal	184	354	3.292	7.340
Reversão provisões diversas	-	265	10	340
REFIS (MAHLE Hirschvogel Forjas)	-	-	0	17.907
Outras receitas	363	3.581	789	6.259
	10.009	35.085	32.709	86.197
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(7.996)	(27.112)	(14.430)	(36.821)
Provisão para garantia	(2.243)	(9.361)	(2.658)	(4.699)
Provisão para perdas com intangível - (Impairment)	-	(4.454)	-	-
Provisões para passivo ambiental	(1.058)	(1.058)	(72)	
Perdas na alienação de bens	(169)	(710)	(4)	(1.018)
Provisões diversas	(1)	(259)	(235)	(707)
Provisão fiscal	(12)	(96)	(1.324)	(1.324)
REFIS (MAHLE Hirschvogel Forjas)	-	-	(25)	(14.761)
Outras despesas	(1.697)	(6.610)	(3.072)	(9.536)
	(13.176)	(49.660)	(21.820)	(68.866)
	(3.167)	(14.575)	10.889	17.331

Conforme Decreto 7.633/2011, o governo beneficiou a Companhia através do Reintegra (cálculo mediante a aplicação de três por cento sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela Companhia). O montante acumulado de nove meses de 2012 na controladora é de R\$ 15.158 e no consolidado é de R\$ 15.634.

(Em milhares de Reais)

34 Instrumentos financeiros

1 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As demonstrações financeiras da Companhia contemplam todas as operações com instrumentos financeiros, conforme quadros abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	25.234	14.464	48.362	40.293
Aplicações financeiras	8	250.597	299.144	267.419	301.897
Ganhos não realizados com derivativos	34	3.535	1.776	3.597	1.782
<u>Recebíveis</u>					
Contas a receber de clientes	9	275.084	229.979	369.494	312.115
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	109.147	101.532	54.526	53.081
Total		<u>663.597</u>	<u>646.895</u>	<u>743.398</u>	<u>709.168</u>
Passivos					
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>					
Empréstimos e financiamentos	19	(445.151)	(610.076)	(576.105)	(692.473)
Fornecedores	17	(60.764)	(46.970)	(79.213)	(69.037)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(10.198)	(11.742)	(18.939)	(47.257)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Perdas não realizadas com derivativos	34	(10.002)	(18.244)	(10.038)	(18.489)
Total		<u>(526.115)</u>	<u>(687.032)</u>	<u>(684.295)</u>	<u>(827.256)</u>

Visão geral

Os aspectos econômico-financeiros e estratégico-operacionais são os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pela Companhia (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, tendo como referência políticas globais do Grupo.

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

(Em milhares de Reais)

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

Para minimizar este risco a Companhia possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia.

Risco de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações.

Para minimizar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avaliam proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio, bem como, comparativamente, os custos efetivos de captação considerando as opções gerenciais que a Companhia possui.

(Em milhares de Reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir com suas obrigações nos prazos acordados.

No quadro abaixo são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

<u>Consolidado</u>		<u>30.09.2012</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	48.362	48.362	-	-	-
Aplicações financeiras	8	267.419	267.419	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	369.494	369.494	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	54.526	54.526	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	34	3.597	3.597	-	-	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	(576.105)	(381.177)	(18.052)	(176.876)	-
Fornecedores	17	(79.213)	(79.213)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(18.939)	(18.939)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	34	(10.038)	(10.038)	-	-	-
Posição líquida		59.103	254.031	(18.052)	(176.876)	-

<u>Consolidado</u>		<u>31.12.2011</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	40.293	40.293	-	-	-
Aplicações financeiras	8	301.897	301.897	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	312.115	312.115	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	53.081	53.081	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	34	1.782	1.782	-	-	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	(692.473)	(488.831)	(188.797)	(14.845)	-
Fornecedores	17	(69.037)	(69.037)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(47.257)	(47.257)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	34	(18.489)	(18.489)	-	-	-
Posição líquida		(118.088)	85.554	(188.797)	(14.845)	-

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

(Em milhares de Reais)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, feita por meio da execução de um cronograma físico financeiro, visa que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada projeto seja superavitário. É executada com constante acompanhamento dos recebimentos de toda a carteira de clientes e contrapartes mais controle sobre o processo de produção. A Companhia também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	25.234	14.464	48.362	40.293
Aplicações financeiras	8	250.597	299.144	267.419	301.897
Contas a receber de clientes	9	275.084	229.979	369.494	312.115
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	109.147	101.532	54.526	53.081
Total		660.062	645.119	739.801	707.386

Os saldos apresentados em caixa e depósitos a vista e aplicações financeiras, são pulverizados em diversas instituições financeiras (considerados bancos de primeira linha). O volume aplicado em cada instituição oscila na casa dos 20% do total dos recursos em aplicação. Adicionalmente, a Companhia possui junto à maioria dessas instituições, operações de empréstimos e financiamentos.

No geral a Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à Provisão de crédito para liquidação duvidosa, o detalhamento está contido na nota explicativa nº 09 - Contas a receber de clientes.

Risco de mercado

Entre outros, decorre da situação macroeconômica, surgimento de novos concorrentes e eventuais restrições políticas.

(Em milhares de Reais)

Para minimizar eventuais impactos decorrentes deste risco, a Companhia busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração da Companhia possui como prática a elaboração de um Plano Econômico (*Budget*) para o ano seguinte, além de um Plano Estratégico para mais quatro anos a partir do *Budget*. Sendo que, estes são coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta administração local.

Adicionalmente a Companhia mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novas tecnologias e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado.

Risco de flutuação nas taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das informações trimestrais foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	25.234	14.464	48.362	40.293
Aplicações financeiras	8	250.597	299.144	267.419	301.897
Empréstimos e financiamentos (*), (**) e (***)	19	(445.151)	(610.076)	(576.105)	(692.473)
Total		(169.320)	(296.468)	(260.324)	(350.283)

(*) Detalhamento na nota explicativa nº19.

(**) Dos saldos apresentados em empréstimos e financiamentos, 94,5% na controladora e 76,6% no consolidado, referem-se a operações de captação junto ao BNDES-Exim, sendo que as taxas são pré-fixadas, as quais são acompanhadas permanentemente pela Administração, analisando-se eventuais variações.

(***) A Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia, não havendo necessidade de análise de sensibilidade. Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(Em milhares de Reais)

Risco de flutuação nas taxas de câmbio

É o decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

Para minimizar este risco, a Companhia monitora juntamente com a tesouraria corporativa do Grupo, as exposições e gerenciam o risco avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (Derivativos). A exposição de risco aceitável e os instrumentos de proteção a serem utilizados são definidos em política global do Grupo.

A Companhia contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (Fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no Plano Econômico (Fluxo de caixa orçado).

Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras

Em 30 de setembro de 2012, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 6.028 mil na controladora e USD 6.160 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

(Em milhares de Reais)

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda Estrangeira em 30 de setembro de 2012

	Controladora	Consolidada
	Valores USD Mil	Valores USD Mil
(+) Contas a Receber	52.713	54.452
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	17.306	18.746
(-) Importações	(2.695)	(2.695)
(-) Termo de Moeda - Venda	(62.584)	(65.517)
(=) Saldo líquido de exposição cambial	4.740	4.986
	Valores EUR Mil	Valores EUR Mil
(+) Contas a Receber	16.417	17.122
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	3.172	3.498
(-) Importações	(1.934)	(2.287)
(-) Termo de Moeda - Venda	(15.159)	(15.926)
(=) Saldo líquido de exposição cambial (*)	2.496	2.407
	Valores JPY Mil	Valores JPY Mil
(-) Importações	(176.415)	(176.415)
(=) Saldo líquido de exposição cambial (**)	(176.415)	(176.415)

Saldo líquido de exposição cambial em USD, EUR e JPY (Mil Equivalente)

6.028

6.160

(*) Paridade EUR / USD 1,28578

(**) Paridade JPY / USD 91,8408

(-)	(USD) Notional dos derivativos de Termo de Moeda contratados para proteção do plano econômico da Companhia	70.185	70.185
(-)	(EUR) Notional dos derivativos de Termo de Moeda contratados para proteção do plano econômico da Companhia	27.008	27.008
(+)	(JPY) Notional dos derivativos de Termo de Moeda contratados para proteção do plano econômico da Companhia	1.048.499	1.048.499

Análise de Sensibilidade

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados

(Em milhares de Reais)

com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 30 de setembro de 2012 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,0500		2,0324	4.823	4.986	2,0327	5.072
25% Melhor	2,5400		2,0324	2.406	4.986	2,0327	2.529
Realista	2,0306	4.740	2,0324	-9	4.986	2,0327	-11
25% Pior	1,5200		2,0324	-2.429	4.986	2,0327	-2.556
50% Pior	1,0200		2,0324	-4.799	4.986	2,0327	-5.049

	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,9200		2,5944	3.309	2.407	2,5943	3.191
25% Melhor	3,2600		2,5944	1.661	2.407	2,5943	1.602
Realista	2,6109	2.496	2,5944	41	2.407	2,5943	40
25% Pior	1,9600		2,5944	-1.583	2.407	2,5943	-1.527
50% Pior	1,3100		2,5944	-3.206	2.407	2,5943	-3.091

	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0196		0,0261	1.148	176.415	0,0261	2.299
25% Melhor	0,0130		0,0261	2.299	176.415	0,0261	1.150
Realista	0,0261	-176.415	0,0261	-	176.415	0,0261	-
25% Pior	0,0391		0,0261	-2.299	176.415	0,0261	-1.148
50% Pior	0,0326		0,0261	-1.150	176.415	0,0261	-2.299

(*) Valores em milhares.

(**) Taxas médias de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros (*NDF - Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2012 e 2013.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,44)	Valor Euro (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,0153	70.185	2,0769	74.507	1,3055	27.008	2,6729	36.932	0,0391	-1.048.499	0,0266	13.109	124.549	124.549	-
25% Melhor	1,5230	70.185	2,0769	38.878	1,9582	27.008	2,6729	19.304	0,0326	-1.048.499	0,0266	6.278	64.459	64.459	-
Realista **	2,0306	70.185	2,0769	3.248	2,6109	27.008	2,6729	1.675	0,0261	-1.048.499	0,0266	(553)	4.370	4.370	-
25% Pior	2,5383	70.185	2,0769	(32.381)	3,2636	27.008	2,6729	(15.954)	0,0195	-1.048.499	0,0266	(7.384)	(55.720)	(55.720)	-
50% Pior	3,0459	70.185	2,0769	(68.011)	3,9164	27.008	2,6729	(33.583)	0,0130	-1.048.499	0,0266	(14.215)	(115.809)	(115.809)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2012 e 2013.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,44)	Valor Euro (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,0153	70.185	2,0769	74.507	1,3055	27.008	2,6729	36.932	0,0391	-1.048.499	0,0266	13.109	124.549	124.549	-
25% Melhor	1,5230	70.185	2,0769	38.878	1,9582	27.008	2,6729	19.304	0,0326	-1.048.499	0,0266	6.278	64.459	64.459	-
Realista **	2,0306	70.185	2,0769	3.248	2,6109	27.008	2,6729	1.675	0,0261	-1.048.499	0,0266	(553)	4.370	4.370	-
25% Pior	2,5383	70.185	2,0769	(32.381)	3,2636	27.008	2,6729	(15.954)	0,0195	-1.048.499	0,0266	(7.384)	(55.720)	(55.720)	-
50% Pior	3,0459	70.185	2,0769	(68.011)	3,9164	27.008	2,6729	(33.583)	0,0130	-1.048.499	0,0266	(14.215)	(115.809)	(115.809)	-

* Taxa média ponderada vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

**Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 30.09.2012 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

(Em milhares de Reais)

Para as operações de derivativos com finalidade de proteção de câmbio, a posição da Companhia é *short* (vendida – USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao Mercado de Exportação, e consequentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (Real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

Taxa Forward Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor de Referência (Notional) - mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Posição Passiva	EUR	2,60002	42.167	54.713	42.934	55.584
Posição Passiva	USD	2,02209	132.769	150.043	135.702	152.240
Posição Ativa	JPY	0,02591	(1.048.499)	-	(1.048.499)	-

Taxa Forward Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Posição Passiva	EUR	2,60002	(2.489)	(8.172)	(2.523)	(8.336)
Posição Passiva	USD	2,02209	(5.007)	(20.080)	(4.947)	(20.569)
Posição Ativa	JPY	0,02591	705	-	705	-

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Pactual; Santander; Votorantim, WestLB.

Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*)

Decorre das oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Companhia, sendo elas: alumínio, cobre, estanho e níquel.

Para minimizar e gerenciar este risco a Companhia se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* pré-estabelecida pela Matriz.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011:

(Em milhares de Reais)

Preço Médio Ponderado para o Vencimento		Valor de Referência (Notional) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Posição Ativa					
(2) Commodities					
Alumínio	2.140	537	628	537	628
Cobre	8.244	572	510	572	510
Estanho	21.718	56	79	56	79
Níquel	18.650	141	85	141	85
TOTAL		1.306	1.302	1.306	1.302

Preço Médio Ponderado para o Vencimento		Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
<u>Posição Ativa</u>					
<u>(2) Commodities</u>					
Alumínio	2.140	(22)	(310)	(22)	(310)
Cobre	8.244	308	(243)	308	(243)
Estanho	21.718	(120)	(579)	(120)	(579)
Níquel	18.650	158	(661)	158	(661)
TOTAL		324	(1.793)	324	(1.793)

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Deutsche; Itaú BBA; Pactual; Votorantim.

Quadro da análise de sensibilidade

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *Commodities* (Alumínio, Níquel, Estanho e Cobre).

Para a análise de sensibilidade das operações de *Commodities*, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços divulgados (média - setembro 2012) pela *London Metal Exchange - LME*. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real e dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 29 de junho de 2012, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de *swap* de *commodities*
Controladora e Consolidado

<i>Commodity</i>	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de <i>Commodities</i> BRL
Níquel					
50% Melhor	141	27.780	18.098	2.772	(3.805)
25% Melhor	141	23.150	18.098	1.446	(1.985)
Realista	141	18.520	18.098	121	(166)
25% Pior	141	13.890	18.098	(1.205)	1.654
50% Pior	141	9.260	18.098	(2.530)	3.473
Cobre					
50% Melhor	572	12.401	7.978	5.137	(5.137)
25% Melhor	572	10.334	7.978	2.737	(2.737)
Realista	572	8.268	7.978	336	(336)
25% Pior	572	6.201	7.978	(2.065)	2.065
50% Pior	572	4.134	7.978	(4.465)	4.465
Alumínio					
50% Melhor	537	3.141	2.160	1.070	(1.070)
25% Melhor	537	2.618	2.160	499	(499)
Realista	537	2.094	2.160	(72)	72
25% Pior	537	1.571	2.160	(643)	643
50% Pior	537	1.047	2.160	(1.214)	1.214
Estanho					
50% Melhor	56	32.483	22.773	1.104	(1.104)
25% Melhor	56	27.069	22.773	489	(489)
Realista	56	21.655	22.773	(127)	127
25% Pior	56	16.241	22.773	(743)	743
50% Pior	56	10.828	22.773	(1.358)	1.358
Efeito Líquido (Hedge - CPV)			Total		
50% Melhor		(1.033)	10.083		(11.116)
25% Melhor		(539)	5.170		(5.709)
Realista		(45)	257		(302)
25% Pior		449	(4.655)		5.104
50% Pior		943	(9.568)		10.511

Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda das moedas USD, EUR e JPY divulgadas em 30 de setembro de 2012 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 30 de setembro de 2012 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

(Em milhares de Reais)

		30.09.2012		30.09.2011	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (Exportações/Importações)					
Provisões					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP)	536	562	(18.490)	(19.143)
- Reversão da provisão		5.055	5.211	(7.401)	(7.553)
Efeito caixa					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		(9.506)	(9.873)	14.863	15.329
	Nota 32	(3.915)	(4.100)	(11.028)	(11.367)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
		(3.915)	(4.100)	(11.028)	(11.367)
Resultado Bruto					
Receita bruta de vendas					
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	(950)	(950)	(85)	(85)
- Reversão da provisão		455	455	(1.089)	(1.089)
- Liquidações com efeito caixa		(7.795)	(7.795)	10.880	10.880
		(8.290)	(8.290)	9.706	9.706
Custo dos produtos vendidos					
- Operações sobre as compras a serem realizadas	(BP)	(121)	(121)	24	24
- Reversão da provisão		196	196	(220)	(220)
- Liquidações com efeito caixa		(2.268)	(2.268)	1.434	1.434
		(2.193)	(2.193)	1.238	1.238
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO					
		(10.483)	(10.483)	10.944	10.944
Patrimônio líquido					
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisões					
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	(6.377)	(6.377)	(9.677)	(9.677)
- Operações sobre commodities	(BP)	445	445	(1.816)	(1.816)
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.017	2.017	3.908	3.908
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		(3.915)	(3.915)	(7.585)	(7.585)
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos					
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido					
Balanço Patrimonial Ativo		3.535	3.597	2.053	2.053
Balanço Patrimonial Passivo		(10.002)	(10.038)	(32.098)	(32.751)
Balanço Patrimonial Líquido		(6.467)	(6.441)	(30.045)	(30.698)

(Em milhares de Reais)

Garantias

Não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados (30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011).

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (IFRS 7) determina que a entidade deva divulgar o valor contábil dos instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho.

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Mensurações de valor justo de Nível 1** são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Mensurações de valor justo de Nível 2** são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- **Mensurações de valor justo de Nível 3** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

(Em milhares de Reais)

30.09.2012	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	25.234	25.234	-	-	48.362	48.362	-	-
Aplicações Financeiras	250.597	-	250.597	-	267.419	-	267.419	-
Ganhos não realizados com derivativos	3.535	-	3.535	-	3.597	-	3.597	-
Total	279.366	25.234	254.132	-	319.378	48.362	271.016	-
Passivos								
Perdas não realizadas com derivativos	(10.002)	-	(10.002)	-	(10.038)	-	(10.038)	-
Total	(10.002)	-	(10.002)	-	(10.038)	-	(10.038)	-

31.12.2011	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	14.464	14.464	-	-	40.293	40.293	-	-
Aplicações Financeiras	299.144	-	299.144	-	301.897	-	301.897	-
Ganhos não realizados com derivativos	1.776	-	1.776	-	1.782	-	1.782	-
Total	315.384	14.464	300.920	-	343.972	40.293	303.679	-
Passivos								
Perdas não realizadas com derivativos	(18.244)	-	(18.244)	-	(18.489)	-	(18.489)	-
Total	(18.244)	-	(18.244)	-	(18.489)	-	(18.489)	-

Apuração do valor justo

Nível 1 - Neste nível foi registrado o caixa e depósitos a vista, cujo valor justo a Companhia entende ser o próprio valor contábil.

Nível 2 - Neste nível foram registradas as aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos, cujo valor desses instrumentos foi apurado conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos **NDFs** foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

- Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&F Bovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM), de dólar norte-americano, euro e iene;
- O resultado da diferença acima é multiplicado pelo *notional* de cada operação;
- Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&F Bovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM).

(Em milhares de Reais)

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *Commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

- a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (*London Metal Exchange*) para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;
- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

- Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil (*). Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (94,3% no consolidado), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Nível 3 - A Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação classificada neste nível.

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado					
	Nota	30.09.2012		31.12.2011	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos					
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	48.362	48.362	40.293	40.293
Aplicações financeiras	8	267.419	267.419	301.897	301.897
Contas a receber de clientes	9	369.494	369.494	312.115	312.115
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	54.526	54.526	53.081	53.081
Ganhos não realizados com derivativos	34	3.597	3.597	1.782	1.782
Total		743.398	743.398	709.168	709.168
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	(576.105)	(576.105)	(692.473)	(692.473)
Fornecedores	17	(79.213)	(79.213)	(69.037)	(69.037)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(18.939)	(18.939)	(47.257)	(47.257)
Perdas não realizadas com derivativos	34	(10.038)	(10.038)	(18.489)	(18.489)
Posição líquida		(684.295)	(684.295)	(827.256)	(827.256)

(Em milhares de Reais)

2 Contabilidade de hedge

As operações com instrumentos derivativos da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como “Contabilidade de *hedge*”, descrita no CPC 38 (IAS 39). Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos:

Nossa política é a minimização de riscos, de forma que todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos. A Companhia possui uma política de Contabilidade de *hedge* devidamente formalizada, conforme determina a norma, bem como as designações (Objeto de *hedge* específico x Instrumento de *hedge*) e Teste de Efetividade (Prospectivo e Retrospectivo). Os resultados financeiros dessas operações são provenientes da proteção operacional na qual a Companhia está exposta, e não de ganhos financeiros sem lastros operacionais.

Os critérios para contratação desses instrumentos financeiros, como valor *notional*, preço futuro, vencimento, devem estar atrelados às respectivas posições do objeto de proteção.

Objetivos, tipos e estratégia de hedge:

- **Hedge de valor justo** - Para as oscilações das taxas de câmbio que geram efeitos significativos sobre os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira já registrada no Balanço Patrimonial, são contratados instrumentos financeiros derivativos denominados “Termo de Moeda - *NDFs*”. Os efeitos e resultados decorrentes dessas operações são reconhecidos no resultado operacional de acordo com a efetividade do *hedge*.
- **Hedge de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo estratégia definida em política conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base na diferença entre ativos e passivos com vencimentos equivalentes (datas e valores) de forma que a exposição remanescente seja referente a itens específicos e que, consequentemente, possa ser designada como objeto de *hedge*.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de “*over hedge*”.

(Em milhares de Reais)

As estratégias das commodities visam garantir a realização do plano econômico pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (commodities) em diferentes níveis e horizontes temporais.

35 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 41.498 (R\$ 44.570 no acumulado de nove meses de 2011) na controladora e de R\$ 44.614 (R\$ 47.706 no acumulado de nove meses de 2011) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, a Companhia aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

A Companhia contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 3.269 no acumulado de nove meses de 2012 (R\$ 2.983 no acumulado de nove meses de 2011).

36 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R\$ 800.000 para danos materiais e lucros cessantes combinado e de R\$ 4.838 para responsabilidade civil geral, respectivamente para Companhia.

(Em milhares de Reais)

37 Grupamento e desdobramento de ações

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012 foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, conforme especificado abaixo:

- a) Grupamento das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas).**

A Companhia apresentava uma considerável base acionária em situação não identificada, o quê representava um volume de serviços e custos operacionais incorridos pela Companhia, sem qualquer benefício prático.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou junto aos acionistas da Companhia o grupamento e desdobramento simultâneo das ações ordinárias da Companhia, sob as premissas abaixo mencionadas, com a finalidade de ajustar a base acionária, proporcionando maior eficiência na gestão da mesma.

- b) Grupamento das ações ordinárias na proporção de 100 (cem) para 1 (uma).**

A proposta formulada pelo Conselho de Administração da Companhia à deliberação dos acionistas promoveu o Grupamento das 42.769.500 (quarenta e dois milhões, setecentos e sessenta e nove mil e quinhentas) ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), resultando, em um primeiro momento, em 427.695 (quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e noventa e cinco) ações ordinárias.

O objetivo do grupamento foi a redução do volume de serviços e custos operacionais para a Companhia relacionados aos acionistas não identificados, proporcionando maior eficiência na gestão da base acionária.

- c) Desdobramento das ações ordinárias na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas).**

Após a operação de grupamento das ações ordinárias houve uma operação de desdobramento das ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), de forma que as, então, 427.695 (quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e noventa e cinco) ações ordinárias foram desdobradas em 128.308.500 (cento e vinte e oito milhões, trezentos e oito mil e quinhentas) ações ordinárias.

Os objetivos destas operações de desdobramento são (i) restabelecer a cotação da ação ordinária da Companhia, após a implementação do grupamento na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), e (ii) ajustar o preço da ação da Companhia, uma vez que a atual cotação da ação ordinária da Companhia possui um valor unitário acima da maioria das cotações verificadas no mercado. Dessa forma, a Companhia busca também (a) adequar o preço das ações ordinárias, permitindo o acesso de novos investidores ao papel; e (b) fomentar maior liquidez das ações da Companhia com a redução do valor individual em comparação com a cotação previamente às operações de grupamento e desdobramento.

(Em milhares de Reais)

Em decorrência do grupamento e desdobramento simultâneos o caput do Art. 5º do Estatuto Social foi modificado para adequá-lo ao número de ações em que se dividirá o capital social.

d) Procedimentos adotados às Frações de Ações.

Após o prazo para o ajuste pelos acionistas de suas posições acionárias, que ocorreu de 11 de abril a 11 de maio de 2012, as eventuais frações de ações foram identificadas, separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas em leilões realizados na BM&FBovespa, entre os dias 6 e 22 de junho de 2012. Os valores líquidos resultantes deste leilão foram colocados à disposição dos acionistas que fizeram jus em 29 de junho de 2012, conforme abaixo:

Para os acionistas com registros cadastrais atualizados e neles identificada conta corrente em instituição financeira para recebimento de rendimentos, os valores devidos foram depositados em conta corrente;

O valor correspondente às ações depositadas na Central Depositária de Ativos da BM&FBovespa foi creditado diretamente, e a Central Depositária da BM&FBovespa se encarregou de repassá-lo aos respectivos acionistas através de seus Agentes de Custódia;

Para os acionistas que não tinham em seus registros identificada uma conta corrente em instituição financeira para recebimento de rendimentos, que não tinham seu cadastro atualizado ou que tinham as suas ações bloqueadas, o valor foi retido pela Companhia. Para a liberação deste valor em seu favor, o acionista deverá comparecer a uma agência do Banco Itaú Unibanco S.A., de sua livre escolha, que preste serviço de atendimento aos acionistas, munido de documentos comprobatórios de sua titularidade das ações e/ou desbloqueio das ações, conforme o caso.

e) Quantidade de ações posterior e anterior ao grupamento e desdobramento das ações.

	Quantidade de ações			
	30.09.2012		31.12.2011	
Ações ordinárias	<u>128.308.500</u>		<u>42.769.500</u>	
Mahle Indústria e Comércio Ltda	78.019.059	60,8%	26.006.353	60,8%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	11.796.930	9,2%	4.145.209	9,7%
Acionistas não controladores	<u>38.492.511</u>	<u>30,0%</u>	<u>12.617.938</u>	<u>29,5%</u>
	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>	<u>42.769.500</u>	<u>100%</u>

* * *